

TELOS

Saúde Financeira em alta

Excelente situação dos Planos

A TELOS encerrou o primeiro semestre de 2016 com resultados consistentes.

pág 2

PREVIC

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Previdência

PREVIC habilita diretores da TELOS

pág 7



Investimento

Troca de Perfil de Investimentos

pág 8



Educação

No Dia das Crianças, Educação Financeira também é bem vinda!

pág 11

TELOS:

Perfil dos Participantes dos Planos

pág 6

Investimento:

NOVO: Boletim TELOS com os Resultados dos Fundos

pág 9

Saúde e Bem Estar:

No embalo olímpico? Movimente-se!

pág 9

Saúde e Bem Estar:

Dia Mundial do Idoso

pág 10

Entrevista:

Palavra do gestor

pág 12

Entretenimento:

Papo de Cozinha

pág 15

Saúde Financeira em alta

Excelente situação dos Planos

Assim como em anos anteriores, a TELOS encerrou o primeiro semestre de 2016 com resultados consistentes. Os números apurados são positivos e indica que a Fundação está em condições de fazer frente a suas obrigações atuais e futuras com o pagamento dos benefícios, na forma contratada pelos seus Participantes e Assistidos.

Em 2016, o superávit apurado no primeiro semestre do exercício foi de R\$ 25 milhões no PCV- I e de R\$ 38 milhões no PBD, o que contribuiu para o crescimento do superávit acumulado, que atingiu R\$ 205 milhões no PCV - I e R\$ 674 milhões no PBD. As Demonstrações Contábeis da TELOS referentes ao primeiro semestre de 2016 foram revisadas pelos auditores independentes e aprovadas pelo Conselho Fiscal da Fundação.

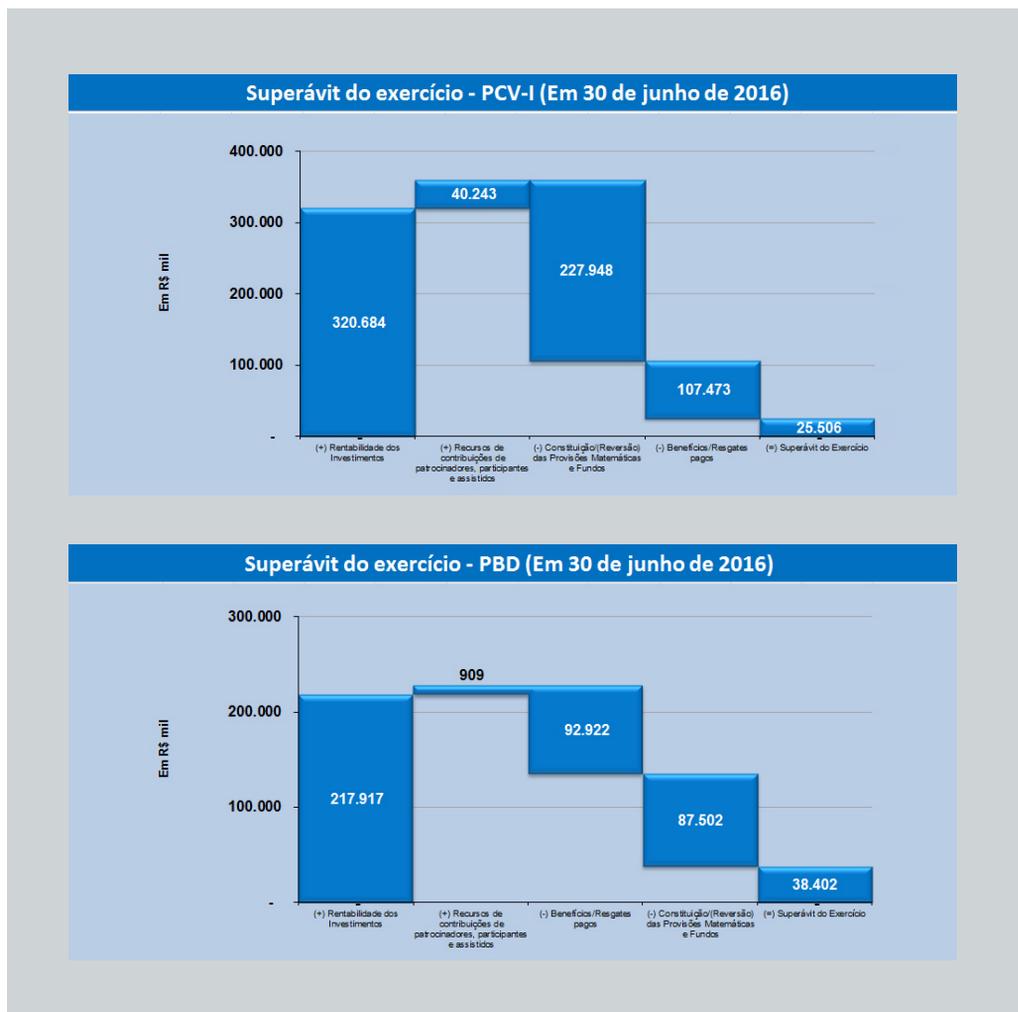
Apresentamos os gráficos que demonstram a composição do superávit parcial do exercício nos Planos de Benefícios, com as principais entradas e saídas de recursos.

ÍNDICE DE COBERTURA

O índice de cobertura do patrimônio representa, em termos percentuais, o nível de solvência dos Planos, ou seja, a capacidade do ativo de satisfazer o passivo, neste

caso representado pelas Provisões Matemáticas, que correspondem às obrigações futuras com pagamento de benefícios ou obrigações.

No PBD, o índice de cobertura está em 130%. Isto significa que



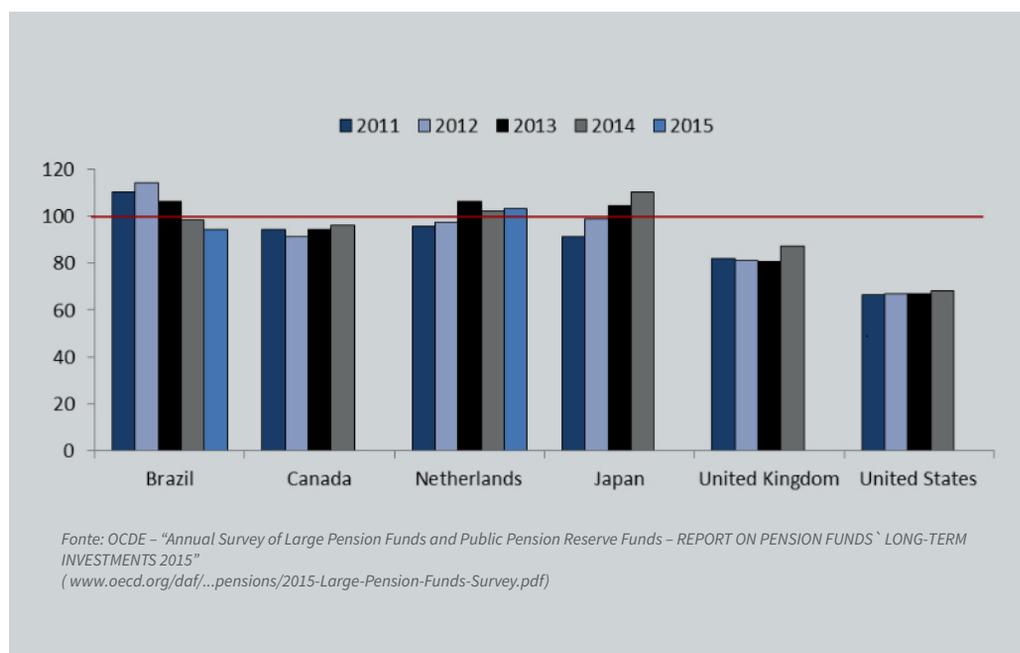
para cada R\$100,00 de obrigações com o pagamento dos benefícios e pensões, o Plano dispõe de R\$ 130,00. No PCV - I, ele está em 114%, lembrando que neste Plano devemos fazer a análise separando as massas para obter este resultado, ou seja, considerar apenas os Assistidos que estejam recebendo o benefício na forma de renda mensal vitalícia. Em outras palavras, precisamos separar as obrigações que são atuarialmente calculadas, pois as obrigações com os Participantes Ativos e com os Assistidos em Saque Programado representam exatamente o valor do Saldo Total de Conta do Participante e Assistido, logo para cada R\$ 100,00 de obrigação o Plano dispõe de R\$ 100,00.

Como podemos ver, o Índice de Cobertura do Patrimônio (solvência) dos Planos administrados pela TELOS está acima de 100%, diferente do indicador apresentado por alguns fundos de pensão brasileiros e mesmo do exterior.

Segundo o Estudo anual de 2015 da OCDE - Organização para a Co-

operação e Desenvolvimento Econômico, durante 2014 e 2015, os rendimentos de títulos do governo diminuiu nos Estados Unidos, na Alemanha (zona do euro), no Reino Unido, Japão - e, adicionalmente, em algumas economias de mercados emergentes. A combinação de taxas de juros mais baixas (presumivelmente levando a menores taxas de desconto do passivo) com os valores de ativos mais elevados contribuíram para mudanças da

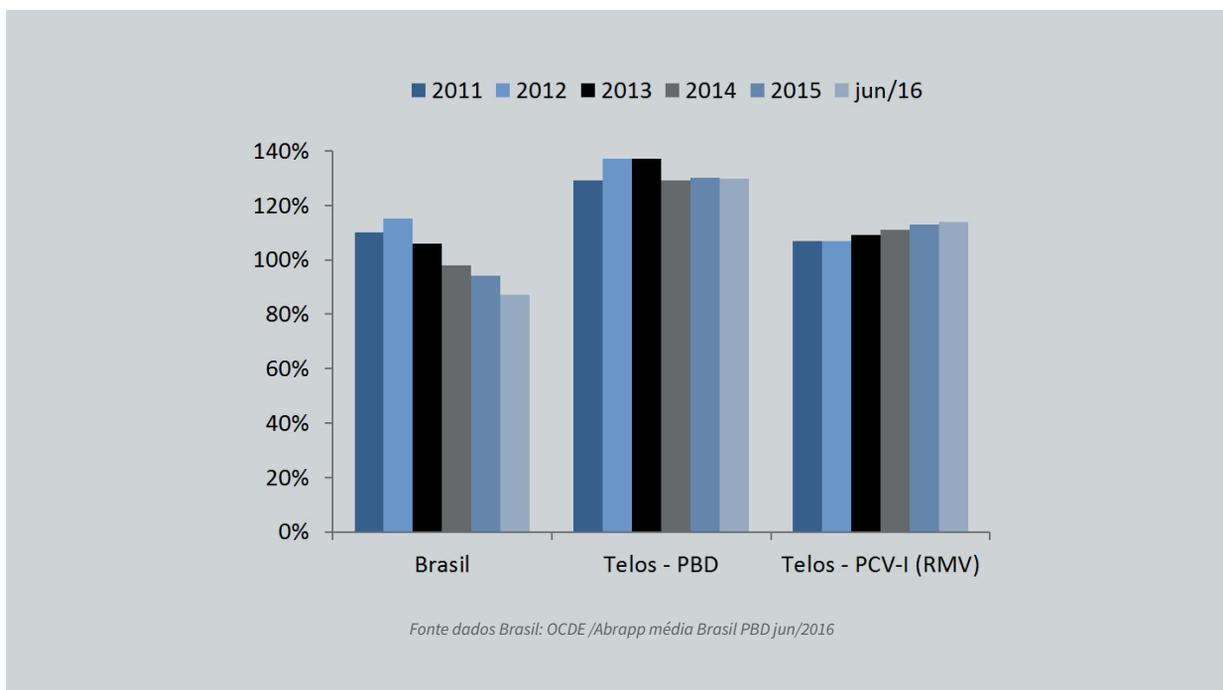
situação econômica dos fundos de pensão. No entanto, os resultados de Japão, Holanda e Reino Unido apresentaram melhora entre os fundos pesquisados. Nos fundos de pensão brasileiros verificamos uma pequena oscilação. O gráfico abaixo demonstra as alterações de solvência média dos planos de benefício definido dos fundos de pensões incluídos na pesquisa, agrupados por país - alguns não apresentam o índice do ano de 2015.



Ainda, se compararmos os dados do Brasil com o Índice de Cobertura do Patrimônio (solvência) dos Planos administrados pela TELOS: PBD e PCV-I (no caso do

PCV-I, apenas a parte em Renda Mensal Vitalícia), podemos observar, pela média apurada, que enquanto o grau de solvência de alguns fundos de pensão brasilei-

ros apresenta declínio, em outros, como o da TELOS, o comportamento é positivo. O indicador da Fundação está sólido, em bom patamar.



A queda do índice de cobertura verificada no PBD, no ano de 2014, se deu em função do valor de distribuição de superávit daquele ano ter sido maior que o superávit registrado no exercício. Em 2015, apesar de também ter acontecido a distribuição de superávit, a mesma não reduziu o índice de cobertura daquele ano, pois o valor foi inferior ao superávit registrado.

A atual legislação aplicada aos Planos da TELOS determina a dis-

tribuição do excedente (superávit), descontada a Reserva de Contingência, que atualmente representa aproximadamente 20% das Provisões Matemáticas dos Planos. Por isso, o PBD já fez duas distribuições, uma em 2014 e outra em 2015, e ainda possui hoje cerca de 10% do patrimônio a distribuir.

Somente para recordar, destacamos que a referida distribuição de superávit do ano de 2014 implicou na eliminação das contribuições de

9% que eram descontadas do valor dos benefícios dos Assistidos. A distribuição de superávit de 2015 propiciou a implementação de um benefício pago todo mês de junho de cada ano, a partir do ano 2016, que corresponde a 50% do valor do benefício pago regularmente.

Como se pode observar, a Fundação apresenta uma sólida performance que garante, aos seus Participantes e Assistidos, a segurança de uma aposentadoria tranquila.

Esqueceu sua senha de acesso URA?

Saiba como recuperá-la

Recuperar sua senha URA é simples. Clique em “Esqueci minha senha”, na página inicial do site da TELOS. A senha será enviada para o email cadastrado no sistema.

Para resguardar a segurança de seus dados, a senha URA de acesso restrito das suas informações pessoais não pode ser fornecida no atendimento telefônico. A senha individual é exclusivamente encaminhada para o e-mail cadastrado.

CADASTRO ATUALIZADO

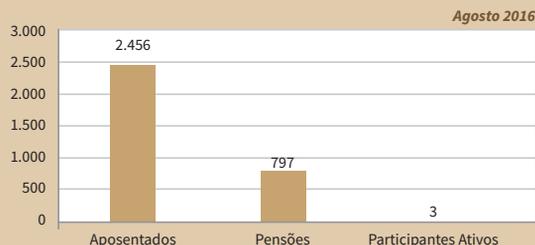
Lembramos a importância de manter os dados cadastrais sempre atualizados. Para Ativos, ele é feito através do Patrocinador (empresa em que trabalha); já para Assistidos, a mudança pode ser efetuada por três diferentes canais:

- » no atendimento pessoal da Central de Atendimento TELOS - CAT;
- » através do e-mail cat@telos.org.br e;
- » de forma “online”: dentro da Área Exclusiva do site, clique em “Benefícios” e em “Atualização de Dados Cadastrais”. Preencha os campos com os novos dados e clique em “confirmar”.



Perfil dos Participantes dos Planos

Plano de Benefício Definido - PBD



Quantidade Assistido por modalidade de recebimento do Benefício



Plano TELOS Contribuição Variável - I (PCV-I)



Material explicativo do PBD está disponível

Encontra-se disponível na "Sala do Participante" do nosso site o **Material Explicativo do Plano de Benefício Definido - PBD**. Elaborado em agosto, o documento contempla as características do Plano de forma objetiva.

Para facilitar a leitura, o mate-

rial explicativo está separado por tópicos. Seu conteúdo apresenta informações úteis para você e sua família, sem substituir o regulamento aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Não deixe de conferir.

A TODO MOMENTO



Orientações Sobre
Nossos Serviços e
Benefícios?

cat@telos.org.br

(21) 2121-6900

0800-9706900

PREVIC habilita diretores da TELOS

Ação confirma capacidade de exercício dos cargos

Conforme noticiado em nosso site, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) emitiu Atestado de Habilitação do Presidente da TELOS, Roberto Durães de Pinho; do diretor de Seguridade, Carlos Alberto Tavares de Almeida; e da Diretor Financeira, Andrea Morango Pittigliani.

A medida confirma a capacidade de os executivos cumprirem suas funções. Entre os requisitos mínimos exigidos pela autarquia, em sua Instrução N°28/2016, estão: experiência profissional de ao



menos três anos em atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria; não ter sofrido penalidade administrativa por infração da legislação da seguridade social; não ter sido condenado criminalmente, e ter reputação ilibada.

A habilitação da PREVIC garante que a TELOS está sendo dirigida por gestores competentes. Os Ates-

tados de Habilitação podem ser visualizados aqui e ser consultados na área “certificação” no Cadastro Nacional de Dirigentes - CAND.

Ressaltamos ainda que todos os gestores da TELOS são devidamente certificados pelo ICSS - Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social. O certificado concedido pelo ICSS é na realidade um mecanismo de aferição de conhecimento e habilidade que atesta a competência e a qualificação dos gestores dos Fundos de Pensão.

Conhece a PREVIC?

Fundos de previdência complementar como a TELOS são regulados pelo governo. Mais especificamente, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), autarquia criada em 2009 e hoje vinculada ao Ministério da Fazenda.

Dentre outras competências da autarquia, destacamos a fiscalização das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e suas operações; o julgamento de possíveis infrações; a autorização de funcionamento de fundos de pensão, incluindo pedidos de abertura, fechamento e fusão, bem como os termos de adesão de patrocinadores e instituidores. Também é responsável por mediar conflitos entre entidades fechadas de previdência complementar e entre estas e seus participantes e assistidos.

Saiba mais sobre a PREVIC na página da superintendência: www.previc.gov.br

Troca de Perfil de Investimentos

Escolha requer cautela e conhecimento

■ Conforme divulgado, o período de troca de Perfil de Investimentos já começou para alguns. Participantes Ativos, Vinculados e Autopatrocinados do Plano TELOS Contribuição Variável - I (PCV-I) têm até 23 de outubro para reavaliar o perfil. Assistidos do Plano que recebem renda mensal na modalidade de Saque Programado, por sua vez, têm de 10 de outubro a 8 de novembro para fazer a opção.

Vale lembrar que houve uma mudança no gestor do Fundo de Investimento em Ações TELOS IBrX50. A partir de 1º de novembro, a Itaú Asset Management assume a gestão, no lugar da Bradesco Asset Management.

O limite para aplicação em fundos de renda variável permanece em 60%, mas para quem está perto de se aposentar são: 20% para quem está a dois anos da época provável de aposentadoria antecipada e 10% para quem está a cinco anos da época de aposentadoria normal. Para quem já está Aposentado em Saque Programado, o máximo permitido para aplicação em renda variável também é de 10%.

Importante: mesmo quem optar por não alterar o perfil poderá sofrer rebalanceamento dos recursos. Devido à proximidade com a aposentadoria ou em decorrência da diferença de rentabilidade em cada fundo, os percentuais de investimento definidos anteriormente podem estar desalinhados. Nestes casos, a TELOS irá realizar o rebalanceamento necessário.

Antes de efetuar suas escolhas, leia todos os nossos informes e, principalmente, o Banner [Perfil de Investimentos 2016.2](#) publicado em nosso site. Em caso de dúvidas, entre em contato com a Central de Atendimento TELOS - CAT. A aba "[Fale Conosco](#)" do site possui todas as formas de comunicação. Estamos sempre atentos para que seu futuro fique cada vez mais tranquilo.

Fique Atento!

Percentual de Contribuição dos Ativos e Autopatrocinados: no mesmo período da escolha de perfil, Ativos (se for o caso) e Autopatrocinados do PCV-I terão a oportunidade de reavaliar o percentual mensal de contribuição ao Plano para vigência a partir de janeiro 2017.

Não havendo manifestação até 23 de outubro, a TELOS manterá o atual percentual de contribuição para 2017, os Fundos e os últimos percentuais escolhidos para renda fixa e variável, promovendo o rebalanceamento da carteira, se necessário.

Percentual de Renda Mensal dos Assistidos: no mesmo período da escolha de perfil, os Assistidos em Saque Programado poderão escolher um novo percentual para recebimento do benefício mensal. O Assistido poderá escolher um percentual entre 0,3 e 2% do seu Saldo de Conta de Saque Programado.

Abono Anual: os Assistidos em Saque Programado deverão ainda decidir sobre o recebimento do Abono Anual (13º) referente a 2016.

Não havendo manifestação do Assistido entre 10 de outubro e 8 de novembro, a TELOS manterá, a partir de 1 de dezembro de 2016, o atual perfil de investimentos (rebalanceado, se necessário), o percentual de benefício mensal e a opção relativa ao Abono Anual (13º) da última manifestação do Assistido.

NOVO: Boletim TELOS com os Resultados dos Fundos

Transparência e informação num único canal

■ A TELOS está lançando um novo modelo de informativo mensal, que apresenta a posição de cada um dos Fundos de Investimentos

do Plano Telos Contribuição Variável I (PCV-I).

O novo boletim mensal, separado por Fundos, poderá ser visuali-

zado no menu “Investimentos” do site. Em seu conteúdo, será possível conhecer a evolução, o histórico de volatilidade e o percentual de alocação por títulos, bem como um comparativo das metas de rentabilidades de cada um dos Fundos, nos segmentos de Renda Fixa Baixo Risco, Renda Fixa Médio Risco e Renda Variável.

Não perca tempo. Confira [agora](#) nosso mais novo material de instrução e informação.

SAÚDE E BEM ESTAR

No embalo olímpico? Movimente-se!

■ Os Jogos Olímpicos acabaram e deixaram saudade. Grandes atletas, arquibancadas lotadas e muita alegria marcaram o evento, que certamente deixou um já conhecido legado: a importância de praticar exercícios. E, apesar de a maioria das pessoas saber que não se movimentar é prejudicial à saúde, poucos fazem algo para mudar esse quadro.

Então, que tal começar a se mexer, mesmo dentro de casa? Medidas simples já fazem algum efeito. Por exemplo, quando estiver assistindo à TV, não utilize o controle remoto para ligar ou desligar o aparelho. Levante e vá até ele. Se possível,

dispense o elevador e use a escada para chegar a andares baixos. Se estiver de carro, estacione um pouco mais longe do que o usual e aproveite para dar alguns passos a mais.

Se puder, inclua nas atividades de lazer caminhadas leves ao ar livre, pelo quarteirão ou mesmo na área comum do prédio. Aos poucos, aumente o ritmo, mas consulte um médico antes de chegar a um estágio mais avançado. É sempre bom ter exames em dia para saber se está apto a praticar qualquer tipo de atividade.



Dia Mundial do Idoso

Comemorada em 1º de outubro, data serve de reflexão

■ Eles compõem a faixa etária que mais cresce no país, devendo triplicar até 2050, e mesmo assim muitos de seus direitos são desrespeitados cotidianamente. Na passagem do Dia Mundial do Idoso, celebrado em 1º de Outubro, o Em Linha relembra alguns fatos e direitos da população com mais de 65 anos.

Não param de crescer

Sempre visto como um país de jovens, o Brasil está envelhecendo pouco a pouco. Se em 2000 apenas 5,6% da população tinham 65 anos ou mais, o percentual em 2016 já é de 8,17%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2030, será de 13,4%. Isto porque a expectativa de vida atualmente é de 75,7 anos e não vai parar de subir – ainda segundo o IBGE, em 2030 ela chegará a 78 anos.

Desafios à frente

A nova configuração etária levanta uma série de questões, como o momento da aposentadoria, a necessidade de adequação da rede de transportes e o preparo da rede de saúde

para lidar com doenças crônicas e típicas do envelhecimento da população. “É um assunto complexo, que precisa ser discutido o tempo todo”, diz Renato Veras, médico coordenador da Universidade Aberta da Terceira Idade, projeto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). “Precisamos esquecer a ideia de que o idoso precisa ir para o aposento. É necessário abrir portas, exercer direitos”.

Direitos

Por falar em direitos, desde 2003 o Brasil possui um Estatuto do Idoso. Ele aponta uma série de necessidades e obrigações da sociedade para atender

essa população. Veja alguns deles:

- » Atendimento de qualidade e prioritário na rede pública
- » Assentos preferenciais em ônibus, metrô e trens urbanos.
- » Meia entrada em atividades culturais, de lazer e esportivas
- » 5% das vagas de estacionamento, que devem ser as de mais fácil acesso e saída.



No Dia das Crianças, Educação Financeira também é bem vinda!

■ Por que não falar de finanças com os pequenos? Afinal, eles serão adultos que farão contas. Muitas contas. Logo, é bom começar cedo, até para terem consciência de que aquele brinquedo de última geração custa caro e demanda planejamento para ser comprado. Mas quem disse que aprender finanças precisa ser chato ou difícil?

A série “Turma da Bolsa”, produzida pela equipe da BM&F Bovespa

em parceria com a TV Cultura, está no canal de Vídeos do **Portal de Educação Financeira e Previdenciária da TELOS** para provar que toda essa matemática faz parte de nosso dia a dia e pode até mesmo ser divertida.

O programa “Turma da Bolsa”, voltado para o público infantil, possui três temporadas, que totalizam 50 episódios. O primeiro, por exemplo, fala de equilíbrio financeiro e é

apresentado pela dupla Porco e Magro. Nele, o animal ensina o amigo a poupar o necessário para comprar o que desejar. Tudo de forma divertida e simples, em linguagem voltada para quem tem de sete a dez anos.

Para acessá-lo, basta digitar seu CPF e Senha URA no nosso **Portal de Educação Financeira e Previdenciária** e clicar em “vídeos”. Uma tela se abrirá oferecendo a série. Aí é só reunir a família e assistir.



Palavra do gestor

■ Nesta Edição, entrevistamos os gestores terceirizados dos Fundos de Investimentos do Plano Telos Contribuição Variável - I (PCV-I). As perguntas foram baseadas nas indagações mais frequentes enviadas por Participantes e Assistidos em Saque Programado do PCV- I para o canal "Fale com seu Gestor", disponível na área de acesso exclusivo do site, durante as oportunidades de troca de Perfil de Investimentos do Plano.

Verifique o que cada gestor terceirizado revelou ao Em Linha.



Gestor do Fundo Renda Fixa Baixo Risco I

1 - Qual é a expectativa de rendimento do fundo para os próximos seis meses e para 2017?

O gestor não pode projetar rentabilidade futura tendo em vista as normas da Anbima e CVM, tampouco garantir rentabilidade. No entanto, por tratar-se de um fundo de baixo risco, gerido com o objetivo de ultrapassar o CDI*, espera-se que o seu rendimento tenha correlação com

a variação do CDI no período, com alguma possível oscilação em torno deste benchmark. Lembrando que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

**O indicador acima trata-se de mera referência econômica, não se tratando de meta ou parâmetro de performance.*

2 - As flutuações no rendimento do Fundo dependem de quais variações de mercado ou setores econômicos?

Para o melhor entendimento das potenciais flutuações e riscos do fundo, recomendamos a leitura do Regulamento do Fundo (no site da CVM) e do Formulário de Informações Complementares do mesmo.

3 - Quais são os riscos que devo avaliar na hora de escolher o tipo de investimento?

A Western Asset é uma gestora de fundos de investimento e, como tal, não está autorizada pela CVM a prestar serviços de consultoria de investimento. Recomendamos que o participante procure a Telos para uma melhor orientação sobre os fatores a serem considerados na avaliação de investimentos, que pode mudar de investidor para investidor.

De toda forma, numa visão geral, entendemos que alguns dos pontos importantes a serem considerados no momento da escolha do investimento são: o patrimônio do investidor, sua necessidade de liquidez, seus outros investimentos, suas dívidas, sua estrutura familiar e que devem ser analisados vis-à-vis os riscos do investimento pretendido, entre eles, resumidamente, risco de oscilação do valor da cota, risco de crédito, risco de liquidez e horizonte de investimento. Os aspectos mencionados são os principais e não foram listados exaustivamente, por isso, recomendamos a consulta à Telos para uma análise mais focada às necessidades do participante.



Gestor do Fundo Renda Fixa Baixo Risco II

1 - Qual é a expectativa de rendimento do Fundo para os próximos seis meses e para 2017?

Em atenção aos direcionamentos regulatórios e autorregulatórios, os administradores/gestores de recursos de fundos de investimento não

podem apresentar expectativas de rentabilidades futuras para as carteiras de investimento.

Quanto à projeção da BB DTVM para a taxa básica de juros (Selic), temos os seguintes direcionamentos: Selic acumulada em 2016 de 14,04% e de 11,73 em 2017.

2 - As flutuações no rendimento do Fundo dependem de quais variações de mercado ou setores econômicos?

O fundo mantido pela Fundação TELOS junto ao Banco do Brasil (administração e gestão BB DTVM), por se tratar de um veículo exclusivamente de renda fixa, está basicamente sujeito aos seguintes fatores de risco:

- *Risco de mercado (taxa de juros)*: flutuações dos níveis das taxas de juros praticadas no mercado com impacto na precificação a mercado dos ativos detidos pela carteira do fundo.

Em resumo, quando o fundo possui exposições a juros pós-fixados, cenários de redução das taxas de juros levarão à expectativa de redução no nível de rentabilidade nominal da carteira, no decorrer do tempo e se o cenário se confirmar. Quando o fundo possui exposição a juros

pré-fixados, cenários de redução de taxas de juros levarão a movimentos de expectativa de ganho para a carteira, decorrente do processo de elevação do preço de marcação a mercado dos ativos pré-fixados.

- *Risco de crédito privado*: por deter ativos de emissão de empresas e instituições financeiras, o fundo está sujeito ao risco de crédito destes emissores, decorrente do risco de não pagamento de juros, amortização ou liquidação das dívidas emitidas e adquiridas para a carteira. Observando um cenário potencial de melhora da expectativa de crescimento econômico no Brasil no médio prazo (a BB DTVM projeta expansão de 1,5% do PIB em 2017), acreditamos que o pior cenário para risco de crédito começa a ser ultrapassado, indicando uma melhora da perspectiva deste risco para a carteira.

Cabe ressaltar que, previamente à aquisição de ativos de crédito privado, o gestor executa avaliação própria das empresas e emissões (considerando expectativas de fluxo de caixa das companhias, prazos de vencimento, amortizações e pagamento de juros, garantias, mercados

de atuação das empresas emissoras das dívidas, entre outros aspectos).

3 - Quais são os riscos que devo avaliar na hora de escolher o tipo de investimento?

O investidor de um plano de previdência deveria ter em mente, além do volume de recursos alocado no plano em relação ao seu patrimônio, aspectos como tolerância a risco e expectativa de utilização destes valores.

Neste contexto, deve incorporar as expectativas de cenário apresentadas pela Fundação e gestores contratados, avaliando o potencial de diversificação destes valores em riscos diversos. Por exemplo, com renda variável.

Cabe observar que fatores diversos, locais e internacionais, podem atuar de forma distinta da esperada pelos analistas econômicos, colocando riscos na efetivação dos cenários prospectivos. Isto, porém, não invalida sua utilização como indicador de tendências que poderá, por exemplo, auxiliar o investidor na decisão de ampliar ou não a participação de renda variável em sua carteira, assim como fundos de renda fixa com maior ou menor volatilidade.



Gestor do Fundo Renda Fixa Médico Risco

1 - Qual é a expectativa de rendimento do Fundo para os próximos seis meses e para 2017?

O Fundo tem limite de risco que permite alcançar rentabilidade de cerca de 105% do CDI no longo prazo.

2 - As flutuações no rendimento do Fundo dependem de quais variações de mercado ou setores econômicos?

O mandato permite ao fundo adquirir apenas ativos de renda fixa. As oscilações de rendimento se dão devido à oscilação das taxas de juros locais, que impacta o preço dos ativos do fundo. Essa oscilação também é limitada pelos limites de *VaR* e estresse do fundo. Atualmente, a carteira é composta exclusivamente por títulos públicos federais, pré e pós-fixados.

3 - Quais são os riscos que devo avaliar na hora de escolher o tipo de investimento?

A avaliação do risco para escolha do fundo ideal passa pela mensuração do risco da carteira de investimentos como um todo e pelo prazo para

a aposentadoria do participante. Quanto mais próximo da aposentadoria, teoricamente menor a tolerância a risco.



Gestor do Fundo Renda Variável

1 - Qual é a expectativa de rendimento do Fundo para os próximos seis meses e para o ano de 2017?

O potencial de valorização do mercado de ações em nossa estimativa atual é uma variação de 22%, em um horizonte de 12 meses.

2 - As flutuações no rendimento do Fundo dependem de quais variações de mercado ou setores econômicos?

A amplitude da variação do rendimento, tanto do mercado de ações como do fundo Telos, dependerão, entre outras variáveis, das decisões do Banco Central referentes ao início do ciclo de afrouxamento da política monetária e do encaminhamento, pela área econômica do governo, de medidas para equacionar o déficit fiscal. Além disso, as influências do cenário econômico global também devem contribuir para aumentar a

volatilidade do mercado, em função das medidas de política monetária e de estímulos adotadas pelos países desenvolvidos.

3- Quais os riscos que devo avaliar na hora de escolher o tipo de investimento?

Os investimentos para formação de um plano de aposentadoria dependem do horizonte de tempo para a formação da reserva e do apetite do participante por risco. Os investimentos em renda variável são utilizados para compor a rentabilidade esperada, levando em consideração as condições temporais e de risco anteriormente descritas.

Lembramos sempre que rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura e que os comentários são de inteira responsabilidade dos Gestores, **que não representam a opinião da TELOS.**



Papo de Cozinha

Palha Italiana

■ Que tal juntar a criançada no preparo de um gostoso lanche da tarde? Uma variação do tradicional brigadeiro, a palha italiana é de fácil preparo.

Pensando nos pequenos, a Participante Andressa Braga nos revelou sua receita.

Envie para cat@telos.org.br você também sua receita de família para divulgarmos no Em Linha - daremos o devido crédito!

INGREDIENTES

.....
1 lata de leite condensado
.....

100g de creme de leite
.....

1 pacote de biscoito maisena
.....

7 colheres de sopa de chocolate em pó
.....

100g de açúcar de confeitiro ou refinado

MODO DE PREPARO

1. Em uma panela média, despeje o leite condensado, o creme de leite e o chocolate em pó.
2. Misture tudo e leve ao fogo médio, mexendo até engrossar
3. Quando alcançar uma textura de brigadeiro, desligue o fogo.
4. Quebre então os biscoitos em pequenos pedaços e os acrescente à panela.
5. Misture tudo e, logo em seguida, em um tabuleiro quadrado ou retangular untado com manteiga, despeje toda a palha ainda quente e espalhe, uniformemente, com uma colher até ficar na altura de um dedo.
6. Leve à geladeira por 30 minutos, corte em pequenos quadrados e passe no açúcar.

Pronto! Agora é só reunir a família e degustar sua palha italiana.



Desafio Educacional

Descubra a palavra certa

E A W J S J R C Ò À H Ò Â Ê C A H É À J Á
 Z Â Á O O W P C O A Á Ã Ô Á C Á H Ó Â X É
 M F O Ú Q Õ É S E Ú C B F R T Ó E J H Ó O
 Ç Ú Ô V R Y Z Ò J Ò M U À Ò U H N À Í I P
 W D B Y Ó Z U Ó E M H X M Õ P R É Z C O Ü
 É T Õ Í I V S P Ç R B R V U T C Ò E R U C
 P A D T À L Á H A M T I Á A L Ê Í W B Ó A
 Á Í R P Ô Á Q O É Ê S N A H V A B Ú D D X
 Ó Ô Ü Ç B J V O E ã Q X Ü R ã B Ç J L Z H
 Ô G X H Ç Z M R O Ô I L X É R I M ã Á Ô C
 É G R Í K Í Á Ò F F Ò R A G X Ò S V O W Í
 ã F ã É U V T B Q D Ç J M G ã E R Ú ã É Q
 E Y P L Ô B P A X Â Ê G À É H É O D Í B Y
 S D Ü Z C X Í R Ê Ê V I Ô Ç J ã L J Ú Ó P
 H P H N ã L V I N C U L A D O Õ Õ F À Z Ó
 Ç Ü ã L T T Ú S Õ N T Ô L J T Ô Ò Ó É I Ü

1. Fixa; 2. Visão; 3. Vinculado; 4. Acumulação.

As respostas do **Desafio Educacional** estão no curso de educação à distância disponível em nosso [Portal de Educação Financeira e Previdenciária](#).

1. Ser reconhecida como entidade sólida, transparente, eficiente e moderna são atributos descritos na Missão, Visão ou Valores da TELOS?

2. No funcionamento da Previdência Complementar, o período em que a pessoa está trabalhando e contribui para o Plano de acordo com sua disponibilidade e Planejamento é conhecido como fase de?

3. Categoria de Participante desligado da empresa patrocinadora que opta pela vinculação ao Plano (BPD), sem efetuar contribuições regulares para a aposentadoria.

4. Tipo de despesa considerada a base do orçamento familiar?

Expediente

EM LINHA - Jornal da Telos

Publicação Trimestral da TELOS -
 Fundação Embratel de
 Seguridade Social
 ANO 10 - nº 43
 Av. Pres. Vargas 290, 10º and.
 Centro - Rio de Janeiro - RJ

COORDENAÇÃO

Márcia Borges
Gerente de Relacionamento

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Andreia Van-Geem Adeodato
 (Reg. 21437 MT-RJ)

PRODUÇÃO EDITORIAL E WEBDESIGN

CVDESIGN

PRESIDENTE

Roberto Durães de Pinho

DIRETORA FINANCEIRA

Andrea Morango Pittigliani

DIRETOR DE SEGURIDADE

Carlos Alberto Tavares de Almeida